



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



## Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica<sup>1</sup>

Simone Sousa Silva<sup>2</sup>, Elisângela Gonçalves<sup>3</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa apresenta um recorte das análises realizadas no âmbito do subprojeto “Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica”, que tem por objetivo o rastreamento e a sumarização de informações morfossemânticas acerca da família lexical de *abuso*. Como aparato teórico, contou-se com pressupostos da lexicologia (BARBOSA, 1990; BIDERMAN, 2001), com interface com a morfologia e a semântica e exploramos o conceito de *família lexical* apresentado por Pinto e Lopes (2021). Com este trabalho, constatamos que a lexia *abusão*, embora presente nos dicionários consultados, não foi constatada na atualidade (no twitter); existe a lexia *abuso*, à qual se aplica o morfema avaliativo *-ão*, ou seja, *abusão* é o aumentativo de *abuso*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abuso. Dicionários. Família Lexical. Pandemia.

### Study of the noun *abuso* and its corresponding words in the scope of morphosemantics

#### ABSTRACT

The present research presents an excerpt of analyzes carried out within the scope of the subproject “Study of the noun *abuso* and its corresponding words in the scope of morphosemantics”, which aims to trace and summarize morphosemantic information about the lexical family of the word *abuso* *diachronically*. As theoretical apparatus, we based on assumptions of lexicology (BARBOSA, 1990; BIDERMAN, 2001) with an interface in morphology and semantics; we also explored the concept of lexical family presented by Pinto and Lopes (2021). With this study, then, we discovered that the word *abusão*, presented in the consulted dictionaries, does not exist nowadays (on twitter); there is just the vocable *abuso*, followed by the evaluative morpheme *-ão*, so, *abusão* is the augmentative form of *abuso*.

**KEYWORDS:** Abuse. Dictionaries. Lexical Family. Pandemic.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado da pesquisa realizada no âmbito do projeto “Estudo do nome *abuso* e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica” financiado pelo Conselho Nacional Científico e Tecnológico (PIBIC-AF/CNPq /Edital 056-2021)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq-Pibic/AF.. E-mail: [201912363@uesb.edu.br](mailto:201912363@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Orientadora do Projeto de pesquisa que deu origem a este trabalho. Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (UESB) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística. E-mail: [elisangela.silva@uesb.edu.br](mailto:elisangela.silva@uesb.edu.br)

## INTRODUÇÃO

Em decorrência da pandemia que ocorreu no ano de 2020, causada pelo vírus SARS-Cov-2, houve a necessidade de serem tomadas providências para o controle da disseminação do vírus, entre as quais o isolamento social. O fato de as pessoas ficarem, cada vez mais, isoladas do mundo externo, de acordo com o G1<sup>4</sup>, acabou acarretando o aumento no número de casos de abusos contra crianças e mulheres, considerando que as vítimas permaneceram por mais tempo com seus agressores e desassistidas por pessoas que poderiam ajudar na identificação da violência.

Esse fato alarmante chamou-nos a atenção para a frequente utilização da lexia *abuso* no período de pandemia e despertou nosso interesse pela análise da família lexical dessa palavra, tendo como base o trabalho de Pinto e Lopes (2021), assim como os pressupostos teóricos da lexicologia (BARBOSA, 1990; BIDERMAN, 2001), com interface com a morfologia e a semântica, em uma perspectiva diacrônica. Seguindo esses autores, assumimos que uma família lexical é composta por vocábulos que compartilham o mesmo morfema lexical básico, além de possuírem um vínculo etimológico e semântico; dessa forma, a família lexical de *abuso* é composta pelas seguintes lexias: *abusão, abusar, abusivamente, abusivo, abuso, abusado, abusador, abusamento e abusadamente*.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é parte do subprojeto *Estudo do nome abuso e lexias correspondentes no âmbito da morfossemântica*, que está sendo desenvolvido dentro do projeto de pesquisa “Pesquisas em Morfologia em Interface com a Sintaxe e com Estudos do Léxico”. O subprojeto, que se encontra em andamento, tem como objetivo a investigação do uso da lexia *abuso*, bem como de sua família lexical, dado o contexto pandêmico, com o intuito de traçar seu percurso histórico na língua portuguesa a partir de um estudo lexicológico. Este trabalho tem como base teórica a lexicologia (BARBOSA, 1990; BIDERMAN, 2001), observando-se aspectos morfológicos e semânticos envolvidos na formação dessas palavras e possui como fontes de consultas dicionários renomados da língua portuguesa entre os séculos XVIII e XXI, assim como corpora on-line e a rede social *twitter*. Os dicionários consultados

---

<sup>4</sup> G1. **Com pandemia, denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes crescem, mas são feitas de forma tardia**. 18 mai. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/18/com-pandemia-denuncias-de-abuso-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-crescem-mas-sao-feitas-de-forma-tardia.ghtml>. Acesso em 15 out. 2022.

foram: *Vocabulário Português e Latino* (BLUTEAU, 1728); *Dicionário da Língua Portuguesa* (PINTO, 1832); *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (AULETE, 1964) e o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (HOUAISS; VILLAR, 2009), os corpora on-line são *Dicionário Priberam*; *Dicionário Infopédia* e o *Dicionário Informal*.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como recorte deste trabalho, realizamos o rastreamento da lexia *abusão* nos dicionários já apresentados e, posteriormente, verificamos os usos atribuídos a esta palavra nos corpora on-line. *Abusão*, conforme Houaiss e Villar (2009), originou-se do latim *abusio*.

Trata-se de uma palavra que sofreu mudanças semânticas ao longo dos séculos; assim, enquanto em Bluteau (1728, p.11), *abusão* corresponde a “erro vulgar, superstição, agouro, errada credulidade”, como no exemplo “ não há maior *abusão* no mundo, que ser soberbo, e cobiçoso”; em Houaiss e Villar (2009, p.19), o seu significado diz respeito tanto ao “mau uso ou uso excessivo”, quanto a “erro de percepção que leva a tomar uma coisa pela outra; engano; ilusão; fantasia”, como, por exemplo: “visão, fantasma”. No que diz respeito ao uso da lexia na rede social *Twitter*, *abusão* apresenta uma conotação distinta das aqui já apresentadas, como, por exemplo:

“Eu sinto imensamente sobre tudo isso. Só quem já sofreu abuso sabe. E eu digo mais, não existe escala de abuso. Abusinho e abusão. Abuso é abuso e todo e qualquer dói durante toda a vida. É uma ferida aberta ardendo.” (@CacadarcardiaPT, Twitter, 10 de out. 2022, grifo nosso) .

Assim, podemos inferir que *abusão*, na hodiernidade, não é uma lexia distinta da lexia *abuso*, uma vez que se comporta como o aumentativo de *abuso*, por meio do acréscimo do morfema avaliativo *-ão*, ou seja, *abusão* seria um abuso excessivo.

No que tange aos dicionários on-line, é importante salientar que apresentam o mesmo significado que os dicionários dos séculos XIX, XX e XXI, podendo servir como exemplo a definição apresentada pelo Dicionário Priberam, segundo a qual *abusão* é “mau uso ou uso excessivo” evidenciando, assim, que o passar dos séculos não serviu como influência para a mudança semântica formal dessa lexia.

## CONCLUSÃO

A partir das buscas realizadas nos dicionários e corpora on-line, conclui-se que há em ambos uma familiaridade semântica e que, embora a lexia *abusão* seja

reconhecida nos materiais utilizados desde o século XVIII, não se pode afirmar sua atual utilização com a mesma significação, visto que, com base nas postagens rastreadas na rede social *twitter*, trata-se da palavra *abuso* no aumentativo, com o intuito de dar ênfase à determinada ação abusiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AULETE, C. **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa**. Biblioteca Municipal de São Paulo. 1964.
2. BARBOSA, M. A. **Léxico, produção e criatividade**. 2. ed. São Paulo, Global, 1990.
3. BIDERMAN, M. T. C. **Teoria Linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. BLUTEAU, R. **Vocabulário Portuguez e Latino**. No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Coimbra, 1728.
5. DICIONÁRIO INFOPÉDIA [on-line]. Porto Editora. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/>. Acesso em: 05 de dez. 2021.
6. **DICIONÁRIO INFORMAL [on-line]**. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/>. Acesso em: 05 de dez. 2021
7. **DICIONÁRIO PRIBERAM, da Língua Portuguesa [on-line]**. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 05 de dez. 2021.
8. Eu sinto imensamente sobre tudo isso. Só quem já sofreu abuso sabe. E eu digo mais, não existe escala de abuso. Abusinho e abusão. Abuso é abuso e todo e qualquer dói durante toda a vida. É uma ferida aberta ardendo. [s. 1], 26 jun. 2022. **Twitter:** @CacadarcadiaPT. Disponível em: <https://twitter.com/cacadarcadiapt/status/1541094460637020160?s=48&t=sXbn46UcpagaYIOFJx7Eg>. Acesso em: 10 out. 2022
9. HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
10. PINTO, L. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Typographia de Silva, Ouro Preto, 1832.
11. PINTO, M.; LOPES, M. **A família lexical de usura: um estudo etimológico e morfossemântico**. *Revista Estudos Linguísticos*, Belo Horizonte, n 3, p.1813-1872, 2021.